

NOITE DE AMÔR

Canção

VICENTE CELESTINO

INTROD.

Canto:

The first system of musical notation, labeled 'INTROD.', consists of two staves (treble and bass clef). It begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 2/4 time signature. The music features a melodic line in the treble clef and a supporting bass line in the bass clef. A first ending bracket with a '2' above it spans the first two measures. A second ending bracket with an asterisk above it spans the last two measures. The piece concludes with a double bar line.

The second system of musical notation, marked with a treble clef and a first ending bracket with an asterisk above it, continues the piece. It consists of two staves (treble and bass clef) with a melodic line in the treble clef and a supporting bass line in the bass clef. The music concludes with a double bar line.

The third system of musical notation consists of two staves (treble and bass clef) with a melodic line in the treble clef and a supporting bass line in the bass clef. The music concludes with a double bar line.

The fourth system of musical notation consists of two staves (treble and bass clef) with a melodic line in the treble clef and a supporting bass line in the bass clef. The music concludes with a double bar line.

The fifth system of musical notation consists of two staves (treble and bass clef) with a melodic line in the treble clef and a supporting bass line in the bass clef. The music concludes with a double bar line.

3287

*Escrevo-te esta carta com saudades do passado
 Recordo fatos idos, e ainda estou enamorado
 Embora o meu romance terminasse tristemente
 Guardei a tua imagem na retina, docemente.
 Mas vê se adivinhas minha amiga quem eu sou
 Eu sou aquele louco que uma noite te beijou
 E que ao separar-me do teu beijo que eu bendigo
 Disseste com desdem: Escuta bem o que te digo:*

*O sonho de uma noite se desfaz como a fumaça
 Não passas de um brinquedo, de um capricho meu, chalaça
 Já tive mil amores, mil conquistas de uma hora
 Matei o meu desejo meu tolinho, vai-te embora!
 Depois nos separamos, nunca mais soube de ti
 Somente na estação numa tarde em que parti
 Um lenço me acenava, traduzindo o teu adeus,
 E eu vi querida amiga cheios d'agua os olhos teus.*

*E embora recordasse as palavras do passado
 Eu tive a certeza que o chalaça foi amado
 Agora um conselho, no amor nunca se mente,
 Porque uma mentira, muitas vezes trai a gente.
 Escreva minha amiga, sem mentir ao teu chalaça,
 O sonho de uma noite não se vai como a fumaça
 Mataste o te desejo, mas fiquei em tua mente
 Porque naquela noite nos amamos mutuamente.*